

Herculano de Freitas

Telegramma do nosso correspondente no Rio trouxe-nos a triste noticia do fallecimento alli do dr. Herculano de Freitas, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

O trespassse deu-se hoje, ás 8 horas da manhan, tendo sido o dr. Herculano de Freitas victimado por uma angina pectoris.

Natural do Estado do Rio Grande do Sul, foi alumno da Escola Militar. Ardente republicano, pronunciou numa festa, em Porto Alegre, um inflammado discurso de propaganda dos seus ideaes, sendo por isso forçado a abandonar a carreira das armas. Veiu então para S. Paulo e matriculou-se na nossa Faculdade de Direito. Desde logo revelou o seu formosissimo talento e tornou-se conhecido no meio, ainda muito provinciano, da modes-



ta cidade que era então S. Paulo.

Nas luctas da Abolição e da Republica prestou desde estudante inestimaveis serviços e continuamente a sua palavra inflammada e convincente, era ouvida nos comicios da praça publica ou em conferencias nesta cidade e outras do interior da provincia.

Pertenceu á segunda geração de propagandistas da Republica em S. Paulo, a essa pleiade brilhante que, ao lado de Rangel Pestana, Campos Salles, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos, Americo de Campos e Americo Brasiliense, tanto fez para a implantação do regimen republicano no Brasil.

Proclamada a Republica, prestou grandes serviços, aqui, no Paraná e no governo da União.

Foi deputado e senador estadual, secretario da Justiça e da Fazenda.

Lente de Direito Constitucional, na nossa Faculdade de Direito, os seus antigos alumnos ainda se recordam com saudades das suas brilhantes e profundas preleções: foi director da Faculdade.

Deputado federal por S. Paulo, na Camara salientou-se sempre pela sua oratoria convincente. Foi ministro da Justiça no governo do marechal Hermes.

O presidente Bernardes, reconhecendo o seu grande saber juridico, o nomeara, ha poucos mezes, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal, onde a morte o foi encontrar.

O traço mais caracteristico do caracter do dr. Herculano de Freitas, e que o tornava muito differente de tantos outros homens publicos, era a sua completa ausencia de vaidade ou soberba. Por mais alto que fosse o posto attingido na sua longa vida publica, era sempre o mesmo homem, o admiravel "causeur" que a todos deliciava com a sua palestra, na qual se sentia sempre uma nota de ironia e muitas vezes, um grande scepticismo.

Consociara-se com a sra. d. Clotilde Glycerio, filha do patriarcha da Republica, o general Francisco Glycerio, e desse consorcio deixa diversos filhos, entre elles o dr. Francisco Glycerio de Freitas, chefe do ministerio Publico do Estado.

A' illustre familia enlutada, enviamos a expressão do nosso sincero sentimento de pesar.

— O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, logo que teve conhecimento da morte do dr. Herculano de Freitas, telegraphou á familia enviando pesames e pedindo permissão para os funeraes serem feitos á expensas do Estado de S. Paulo, transportando-se o corpo para esta capital.

— Os secretarios de Estado da Fazenda, dr. Mario Tavares, e da Justiça e Seguranca Publica, dr. Bento Bueno, em homenagem ao illustre morto, mandaram telegrammas de pesames á familia, determinando que fosse hasteada a bandeira a meia haste e que fossem collocadas coróas con sentidas inscrições.

— Na Faculdade de Direito, da qual foi director e cathedratico, será hasteada por tres dias a bandeira em funeral e as aulas serão suspensas hoje e amanha.

mi-
pa-
vae

eder
eten-
n si,
nistro
ão, a

ando
al dr.
con-
houve
muito

to lrs-
dro II
de da
olomas
turma

ntrega
e Cou-
mento,
mpho,
onun-
o com
selho
quães
aidade
ntami-
s, tor-

em Al-
na, que
o, re-
s do ti-
ageando
os, que
m o es-
limentos
a iniciar.

louto, aca-
mazem 18.
prou o es-

le prestito
sidencia.
o Municipal
Alves Mello.
jo diversos
e de Medi-
Escolas Su-
estantes
dico.

os da Saude
medidas de
s de vapores
s de Natal,
do aos casos
icados, nussas
o sob rigoro-
quer um del-
será immedia-
o hospital

14/5/1929

RANTES

nio" desem-
ino Arantes,
x-presidente

OS UNIDOS
do Brasil"
igo, assigna-
liz, com e
ulado
ork, sob o
ma de con-
é appaudi-
s", no qual
midor ane-
ctado pelos
que, segun-
ficiaes or-
merci, de
sensivelmen-
tude da po-
a. S. s' af-
ão continua-
er-se quanto
os institutos
ndo que os
staveis, não
cauado no
que se fez
mercadorias

enda

e realiza-se
nde assem-
cada, pelas
a. Paulista
ricola Bra-

lores, que
; poderão
meio de
procura-
idas, in-
ás pes-
llas, que
bléa.
o maior
ível, de

elo se-
n duas
vamen-
i, é o

la, no
para
e Ju-
creto
1924.
18. de
trega
ntes
voga-
" 3.a
mer-
en-

Uni-
tado
den-
a c
ma
rect
cons
obst
En
qual
prov
O C
vern
certo
De
pols
o au
tados
lhou
Na
cho
que
ra, c
fe d
servi
da o
Cor
quem
ao g
mo.

HOS

Acc
emba
onde
dr. P
lho.
Muni-
O
demo
meze
lia, a
—
cerda

Ho
da a
Bras
tarar
ção,
dos
ção.
Cesa
taric
ros
giu-
luz
vra
lem
de
dad
cor
faci
nho
E
pos

Co

La
dust
paiz
anni
hon
ra e
A
rece
cent
tent
vez
tas
rem
nha

Lo
mun
"Un
li ag
reac
pect
sobr

Lo
Subv
com
que
serv
até

Lo
man
dos
N
resu
H
chef
viar
com
de

L
can
che
da
tod
C
rec
de
qu
Loi
fus
diz
dia
lut
mu
fe
ma
re
un
em
m.

A

á
c